

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Agosto 0.28% totalizando -0.60% no ano, equivalente a 115.08% e -21.37% em relação ao CDI +1% respectivamente.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Rentabilidade (%) em R\$

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2016														
% Fundo	-0,22	1,34	1,31	1,44	0,68	1,40	1,48	1,27	1,24	1,52	0,42	0,93	13,57	498,56
% CDI	-	133,36	112,73	136,42	61,48	120,93	133,90	105,01	111,76	144,57	40,98	82,81	96,95	112,68
CDI+1%	-	1,08	1,25	1,13	1,19	1,25	1,19	1,31	1,19	1,13	1,12	1,21	15,14	522,63
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28					-0,60	692,09
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51					-	117,92
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24					-	717,59

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 120,31 MM.

Patrimônio: R\$ 120,69 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-0.09%
Renda Fixa	0.39%
Despesas	-0.02%
Total Consolidado	0.28%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Agosto/2020, o **UNIPREV III FIM** performou levemente acima da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa superou a meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou 0.39% no mês, equivalente a 160.71% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 79.5% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (37.5% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

Na nossa estratégia de crédito corporativo fomos muito ativos no mercado primário e secundário, aproveitando os bons prêmios das novas emissões e oxigenando nosso portfólio. No apanhado do mês aumentamos nossa exposição a debêntures e estendemos o prazo médio do portfólio, mantendo o perfil de risco de crédito histórico com o qual trabalhamos. No momento enxergamos ótimas oportunidade no mercado primário, com ótimas empresas trazendo operações com taxas interessantes e com boas perspectivas de ganho de capital. Nesse contexto, os principais destaques do mês foram nossas alocações em emissões primárias de B3, Light, Iguá Saneamento e MRV, todas com bons prêmios e sólidos perfis de crédito.

Para os próximos meses pretendemos continuar com forte atuação no mercado, manter uma alocação preferencial em debêntures com perspectiva de ganho de capital e ativos no mercado secundário, capturando oportunidades para retomar a rentabilidade histórica da estratégia.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89					-2,15	120,87
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64					-101,34	107,25

¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ²Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.274,76 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

A posição aplicada na curva de juros nominal curta e comprada na inflação implícita longa no Brasil geraram resultado positivo no mês de Agosto.

O mês de agosto foi marcado por um arrefecimento da contaminação do vírus nos EUA, com a forte queda dos novos casos e início da tendência de queda de novas mortes. Embora na Europa os novos casos tenham acelerado, principalmente na Espanha e França, a idade média recuou bastante e os casos assintomáticos representam uma grande parcela nos infectados.

Outro destaque do mês foi o discurso do Presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, no qual ele anunciou uma mudança no objetivo de longo prazo do Banco Central. Ao invés do banco Central americano perseguir uma meta de inflação de 2% no horizonte relevante para política monetária, o Fed buscará uma média de inflação de 2%. Portanto, se a inflação ficar abaixo da meta em um período, como tem sido o caso, ela terá que ficar acima no período seguinte de modo que a média fique em 2%. Além disso, o comitê de política monetária indicou que deseja um mercado de trabalho bastante robusto, mesmo que a taxa de desemprego fique abaixo da taxa de desemprego de equilíbrio, o que em tese poderia pressionar a inflação. Portanto, o Fed flexibilizou os objetivos de emprego e inflação de modo a elevar a inflação e reduzir o desemprego no médio prazo.

Como a mudança anunciada em agosto era esperada apenas para setembro, nossa avaliação é que subiu a chance do Fed anunciar na próxima reunião do FOMC (comitê de política monetária) um aumento do estímulo monetário via forward guidance (prescrição de política monetária, na qual o Fed indicaria que a taxa de juros seria mantida no nível atual por um período prolongado) e programa de compra de ativos. Nossos modelos indicam que o Fed não deveria subir a taxa de juros por pelo menos 5 anos.

No Brasil, o Banco Central reduziu a taxa de juros para 2% e, embora tenha deixado a porta aberta para novos cortes, os discursos dos membros do COPOM indicaram que precisaria ocorrer uma surpresa muito grande para o BC reduzir a Selic. Como estamos otimistas com a atividade econômica, pelo menos no curto prazo, acreditamos que o BC manterá a taxa de juros na próxima reunião. Do lado da inflação, estamos com projeções próximas do consenso para os próximos meses.

Em relação à situação fiscal, houve ruído em relação a manutenção do teto de gastos, mas o presidente Bolsonaro e os presidentes da câmara e Senado indicaram que estão comprometidos com a política do Paulo Guedes de manutenção do ajuste fiscal no médio prazo.

2) Renda Variável

O UNIPREV III FIM possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 20.5% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -0.4% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -3.4%. No ano o fundo Absoluto Institucional apresenta a rentabilidade nominal de -1.1% enquanto o IBX100 rentabiliza -13.5%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

De maneira geral, o portfólio foi impactado negativamente pela realização do Ibovespa, consequência da maior preocupação do mercado com relação à situação fiscal do país (mais detalhes a seguir). Do lado positivo, os principais destaques no mês foram Magazine Luiza (+15,5%), Natura (+4,9%) e Gerdau (+9,4%). No caso de Magazine Luiza, as ações foram impulsionadas pelo forte desempenho da empresa no 2T20, onde suas vendas totais cresceram 49%, mesmo estando apenas com 36% das lojas abertas em média no período. Tal desempenho foi reflexo da aceleração expressiva do seu canal de vendas online, que cresceu 189%, fortemente beneficiado pela mudança de hábitos de consumo para esse canal durante a pandemia. Talvez ainda mais importante foi a divulgação do desempenho de julho, onde as lojas já voltaram a crescer 10%, mesmo com apenas 73% do parque aberto, e o canal online manteve um crescimento ainda bastante elevado de 160% a despeito da reabertura das lojas. No caso de Natura, as ações se beneficiaram de um resultado trimestral melhor que as expectativas recentemente revisadas para cima tanto no Brasil quanto para o varejo internacional (The Body Shop e Aesop). O canal de venda direta acabou sendo uma das melhores alternativas para o movimento de produtos em meio à pandemia, o que somado aos avanços feitos na digitalização e revitalização do relacionamento com as consultoras no últimos anos, possibilitou que a marca Natura crescesse 7,9% no Brasil no período apesar de um declínio de aproximadamente 5% da categoria. Se por um

lado, a performance da Avon que está em fase de reestruturação deva naturalmente ficar mais prejudicada no período, por outro, o desempenho da revitalizada Natura dá confiança no que está sendo implementado. Por fim, a Gerdau apresentou um resultado operacional mais forte do que o esperado com o Ebitda surpreendendo 30% a média dos analistas. Destaque para os volumes de aço vendidos no Brasil que apresentaram uma queda de apenas 1% com relação ao trimestre anterior. Além disso, o Ibr (Instituto Aço Brasil) publicou as estatísticas referente ao mês de julho apontando um crescimento nos volumes de aços longos de 18% a.a.

O principal fator que pressionou a bolsa brasileira foi a preocupação por parte dos investidores com relação à situação fiscal do Brasil, que se agravou após a derrubada, pelo Senado, do veto do presidente Jair Bolsonaro que impedia a concessão de reajustes a servidores públicos. Além disso, aumentaram as pressões dentro do governo por mais dotação orçamentária com o intuito de impulsionar a economia e melhorar os índices de aprovação do governo. Contudo, tais estímulos poderiam ameaçar a regra do teto dos gastos públicos o que traria instabilidade para o país. Com isso, o mercado aguarda com cautela a definição da extensão do auxílio emergencial e como ele evoluirá para o novo programa de distribuição de renda, o Renda Brasil. As discussões devem acontecer ao longo do processo de aprovação do Projeto de Lei Orçamentária de 2021, enviado ao Congresso pelo governo no final de agosto. Outro fator que trouxe receio ao mercado foi a saída de algumas pessoas importantes no ministério da Economia, como Salim Mattar e Paulo Uebel, gerando dúvidas sobre a permanência do ministro Paulo Guedes dada a dificuldade de seguir com sua agenda liberal. Do lado internacional, os ativos de risco continuaram com a tendência positiva dos últimos meses dado o otimismo com relação à retomada da economia mundial. O S&P 500, índice de referência do mercado de ações americano, avançou 7,0%.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43					-1,08	352,43
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44					-14,07	56,99

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.829,51 MM. Retorno anualizado desde o início: 16,32%. Retorno em 12 meses: 12,75%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.